

A Zona de Comércio Livre Continental Africana é um ponto de viragem para o continente?

Fundo Monetário Internacional

Perspetivas Económicas Regionais: África Subsariana

Abril de 2019

O que é a ZCLCA?

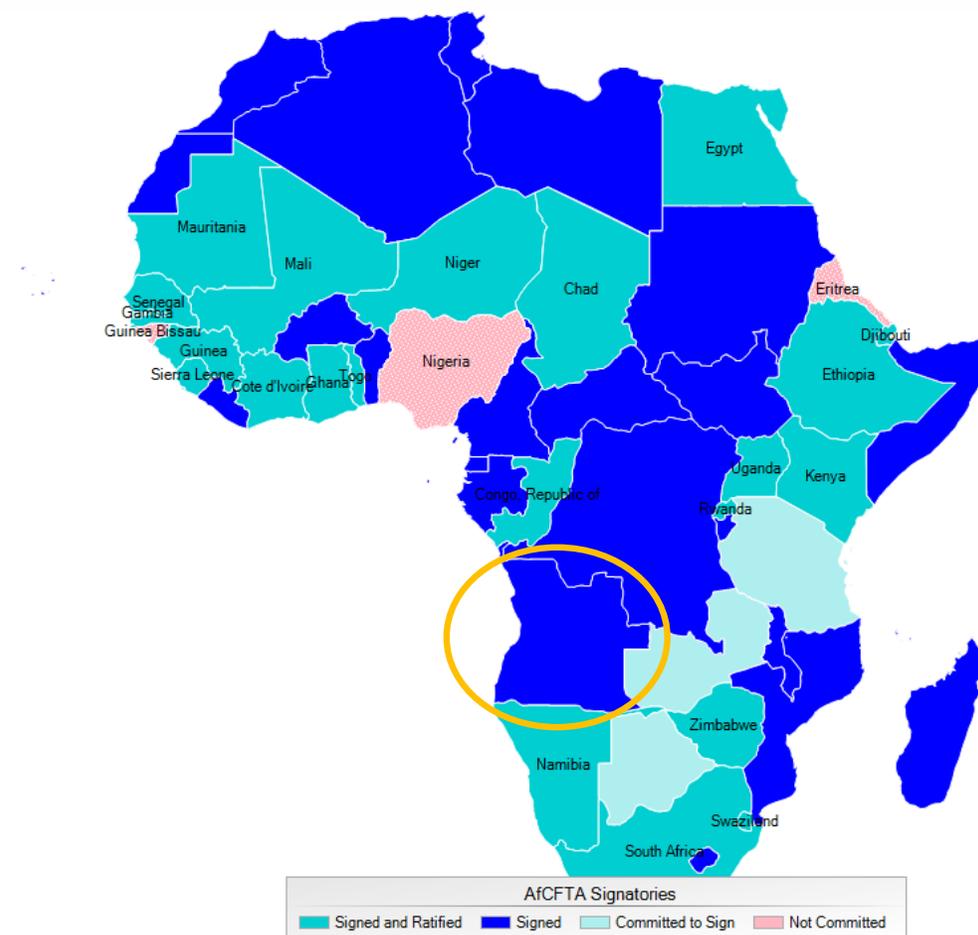
Uma Grande Zona de Comércio Livre para o Continente

Uma zona de comércio livre de 55 países, 1,2 mil milhões de pessoas com um PIB combinado de USD 2,5 biliões de dólares

Os acordos ratificados com alguns instrumentos fundamentais ainda têm de ser finalizados:

- Reduções tarifárias em 90% de bens transacionáveis
- Liberalização do comércio de serviços
- Regras claras sobre a origem
- Identificação de barreiras não tarifárias

Numa fase posterior: livre circulação de mão-de-obra, capital e, por fim, uma união monetária

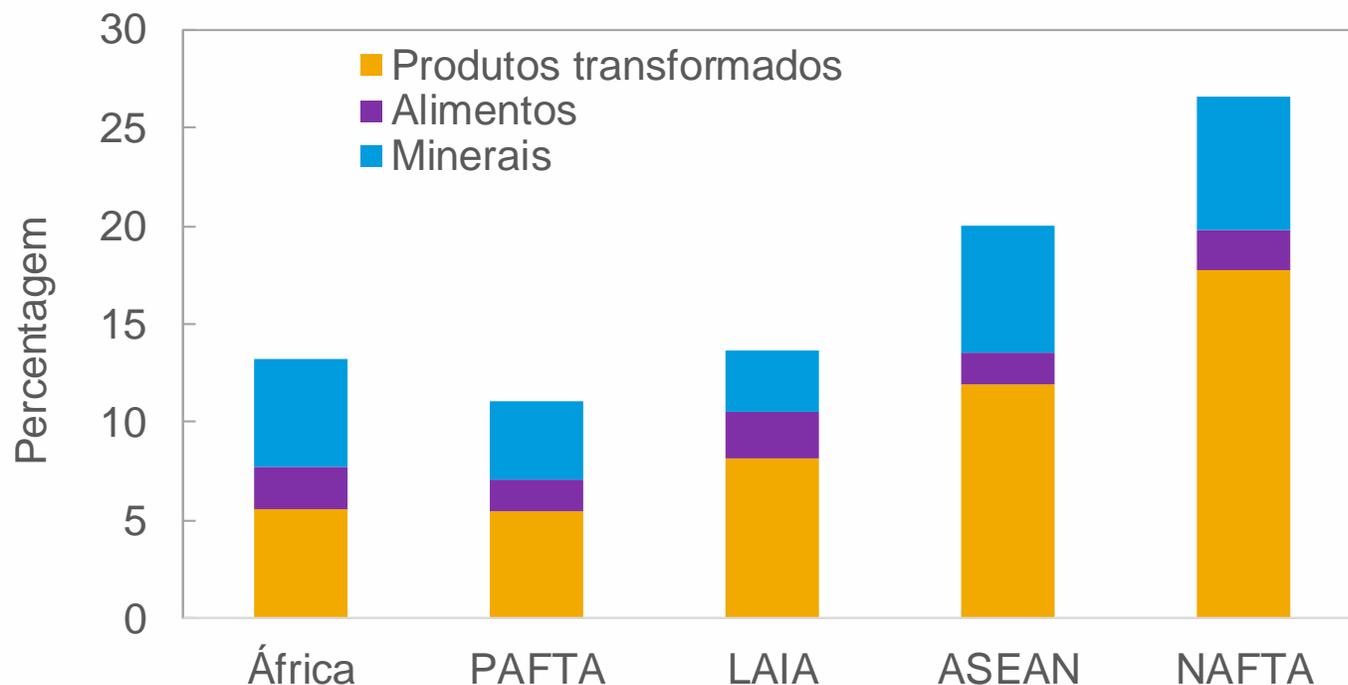


O Comércio Regional Africano em Perspetiva

Integração do Comércio Regional Comparável com Outras Regiões em Desenvolvimento...

Comércio Intrarregional em Regiões Seleccionadas, 2007–17

(Quota média do total de importações originárias da região)



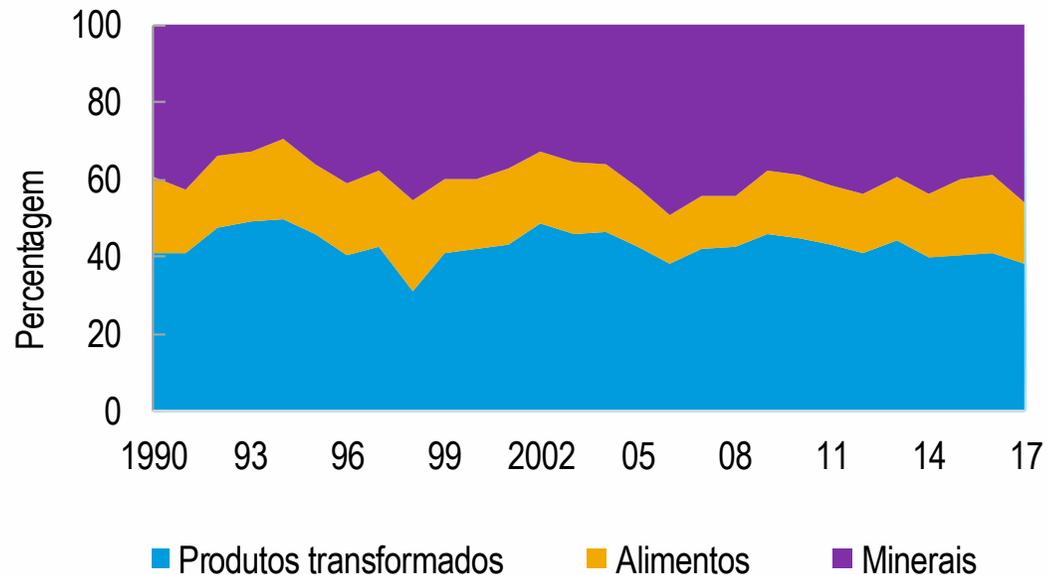
Fontes: Base de dados COMTRADE das Nações Unidas e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: ASEAN = Associação das Nações do Sudeste Asiático; LAIA = Associação Latino-Americana de Integração; NAFTA = Acordo de Comércio Livre da América do Norte; PAFTA = Área de Livre Comércio Pan-Árabe.

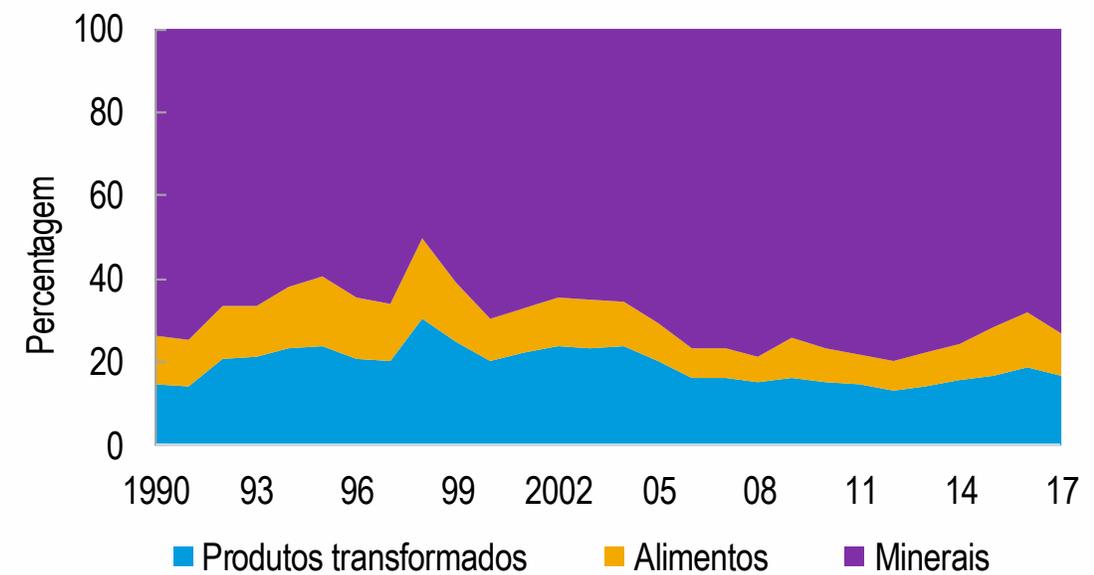
...e Mais Diversificada do que o Comércio de África com o Resto do Mundo

Comércio intra-africano vs. comércio com o resto do mundo, 1990–2017

1. Composição do comércio intra-africano



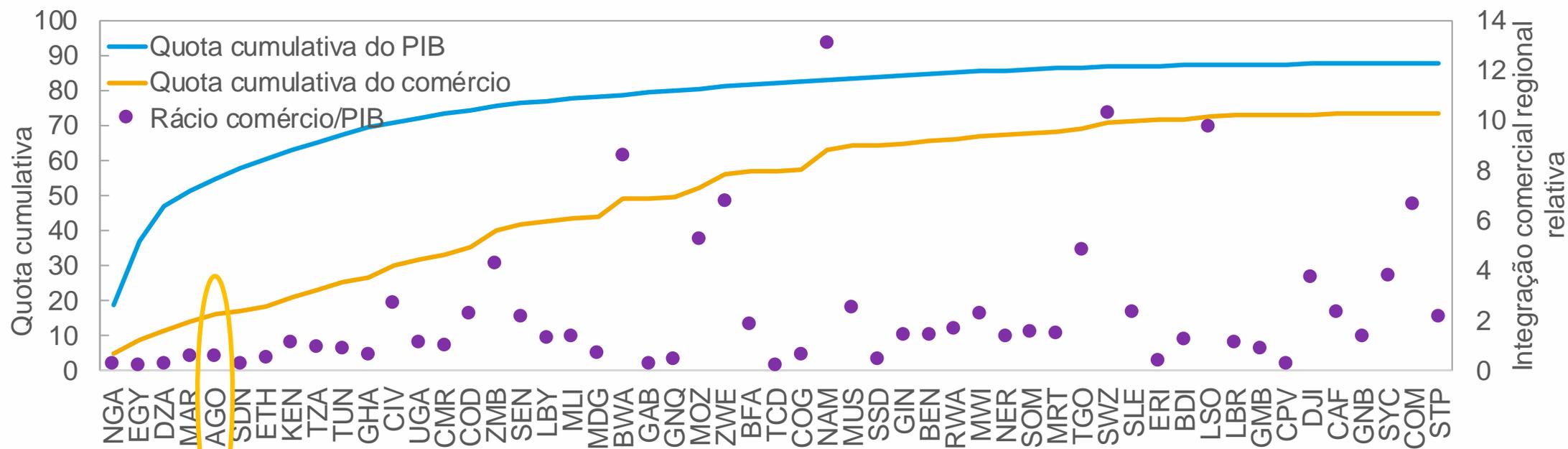
2. Composição das exportações africanas com o resto do mundo



Fontes: Base de dados COMTRADE as Nações Unidas; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Concentrada e com Algumas Grandes Economias com Uma Integração Deficiente

Integração comercial, 2015

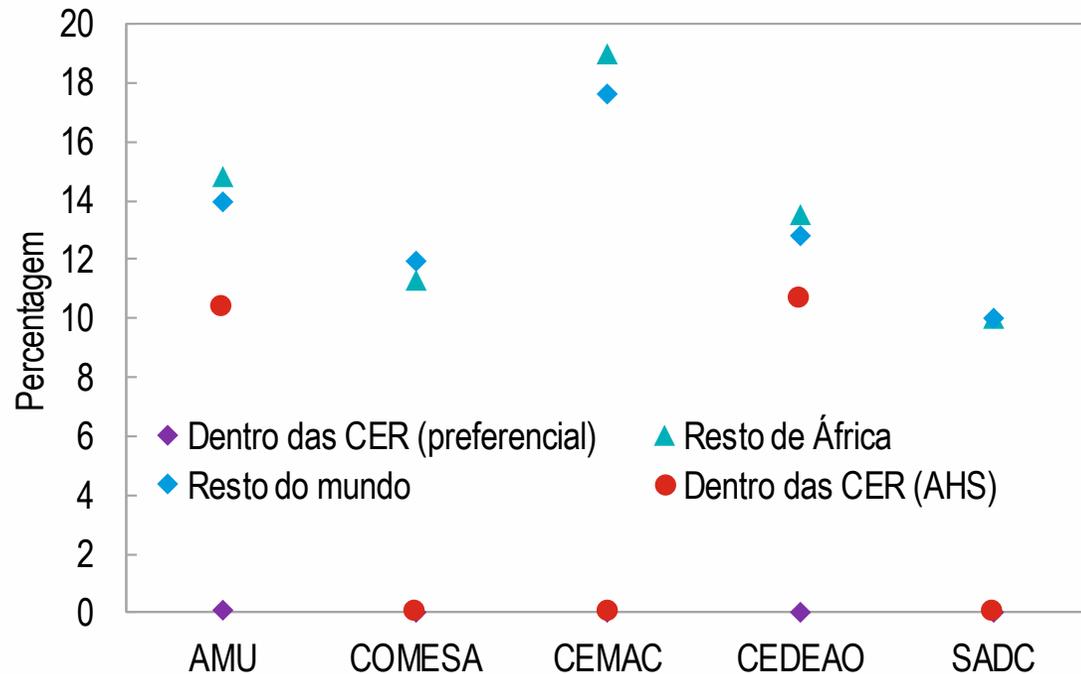


Fontes: Base de dados COMTRADE das Nações Unidas; e FMI, base de dados do *World Economic Outlook*

Nota: Países classificados do maior para o menor PIB, excluindo a África do Sul (incluída como resíduo). Para cada país, a quota do comércio é a média das exportações e importações como parcela do total do comércio regional africano. A integração comercial regional relativa é definida como o rácio da quota do comércio regional sobre a quota do PIB regional. Ver na página vi o quadro de abreviaturas de países.

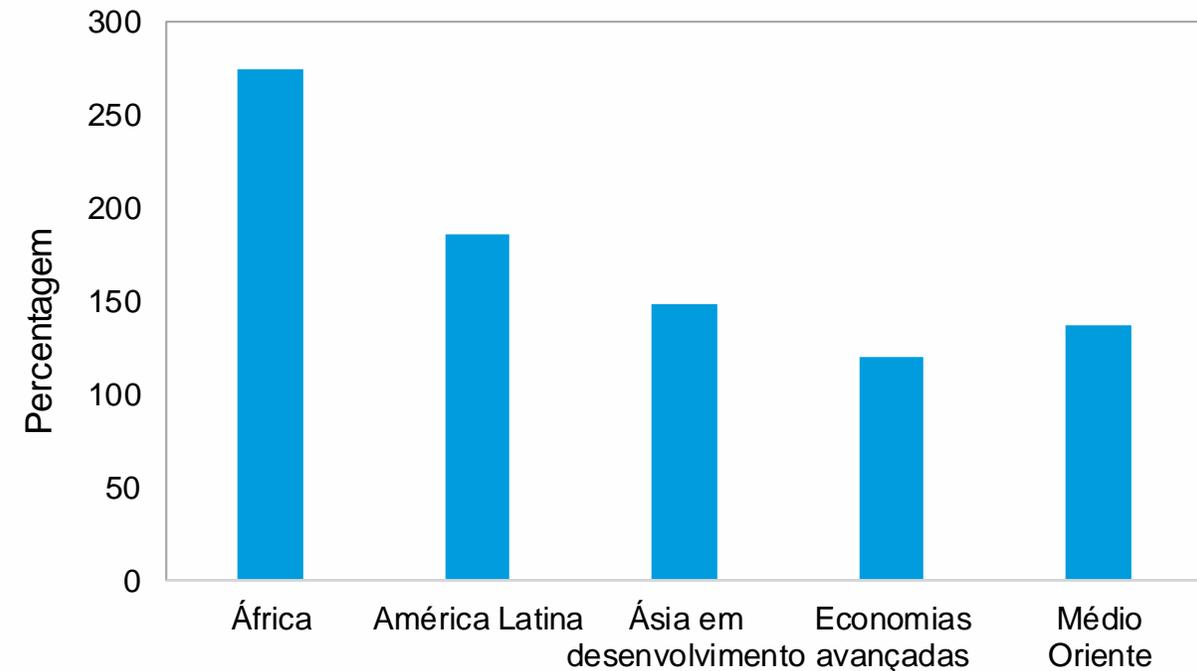
Tarifas Praticamente Nulas nas CER e Estrangulamentos Não Tarifários Consideráveis

África: Tarifas Médias por Comunidade Económica Regional, 2010–17



Fontes: UNCTAD, Sistema de Informação e Análise do Comércio; e estimativas do corpo técnico do FMI.

Custos Comerciais Não Tarifários, 2015
(Equivalente pautal)



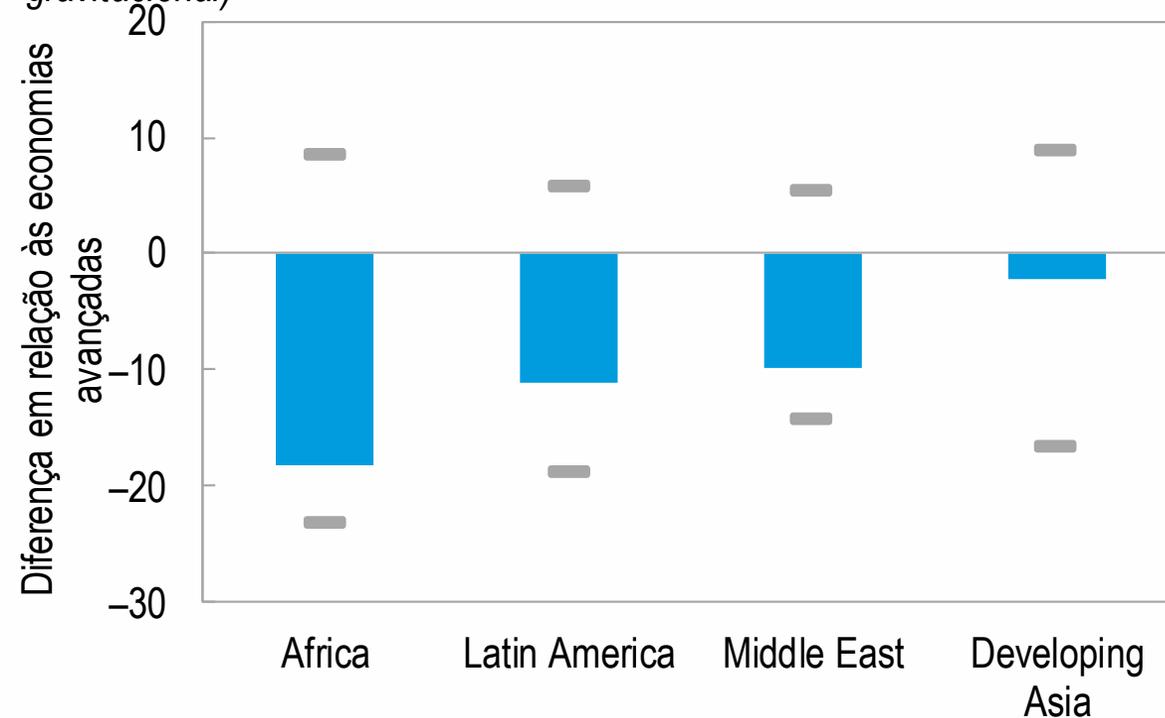
Fonte: CESAP - base de dados do Banco Mundial sobre o custo do comércio.

Potencial Impacto da ZCLCA no Comércio

ALGUM ESPAÇO PARA UMA MAIOR INTEGRAÇÃO COMERCIAL REGIONAL

Fatores Estruturais e Fatores Induzidos pela Política Implicam Baixos Níveis de Comércio em África

Papel das Características Nacionais nos Fluxos Comerciais das Regiões
(Mediana e intervalo interquartil dos efeitos nacionais fixos do modelo gravitacional)

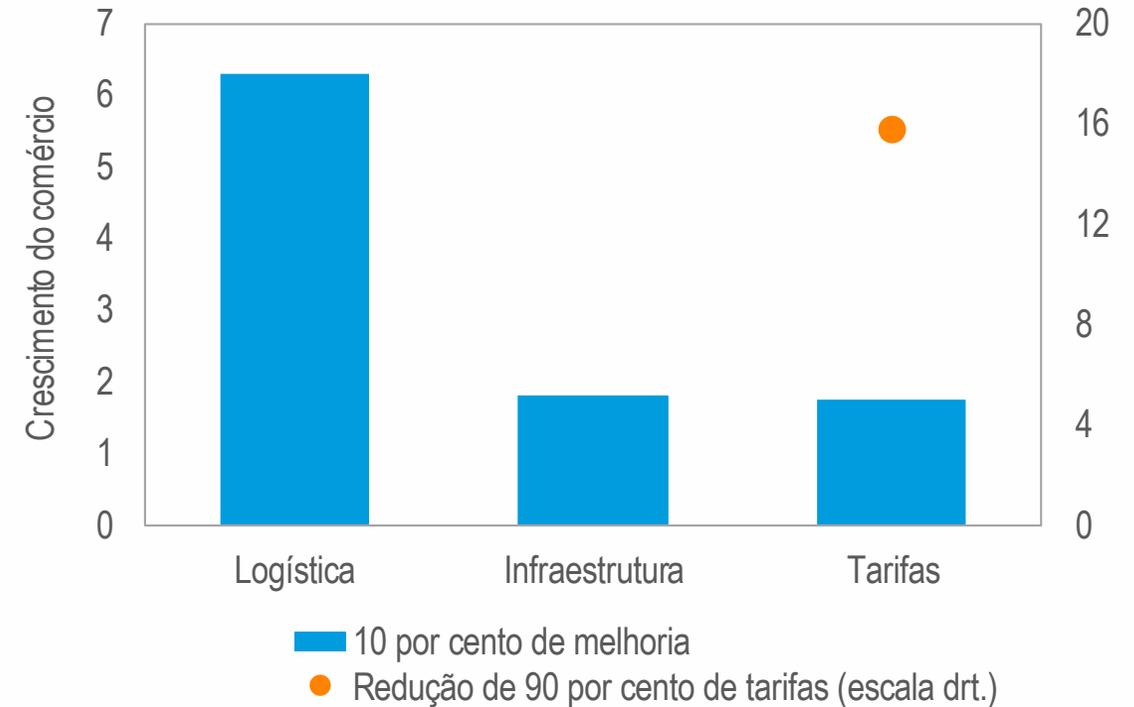
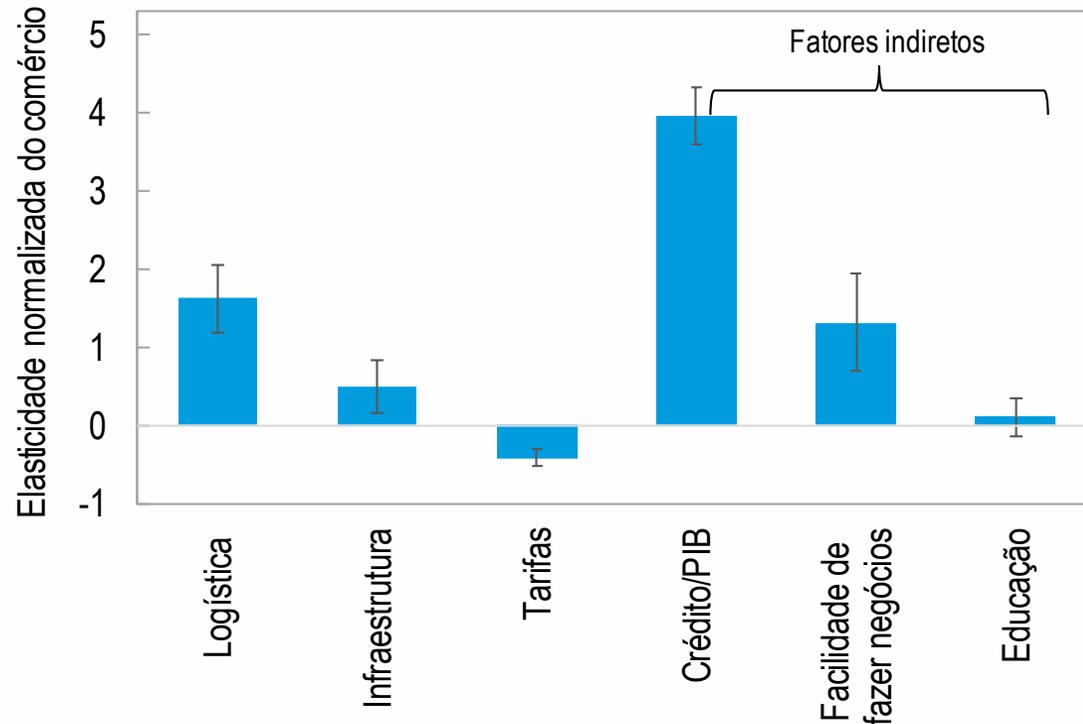


Fonte: Estimativas do corpo técnico do FMI.

ABORDAR OS ESTRANGULAMENTOS NÃO TARIFÁRIOS É FUNDAMENTAL PARA APROFUNDAR A INTEGRAÇÃO REGIONAL

Reduções Tarifárias Aumentam o Comércio Regional, mas os Estrangulamentos Não Tarifários Influenciam Ainda Mais

Elasticidade do Comércio Intrarregional (Equivalente pautal)

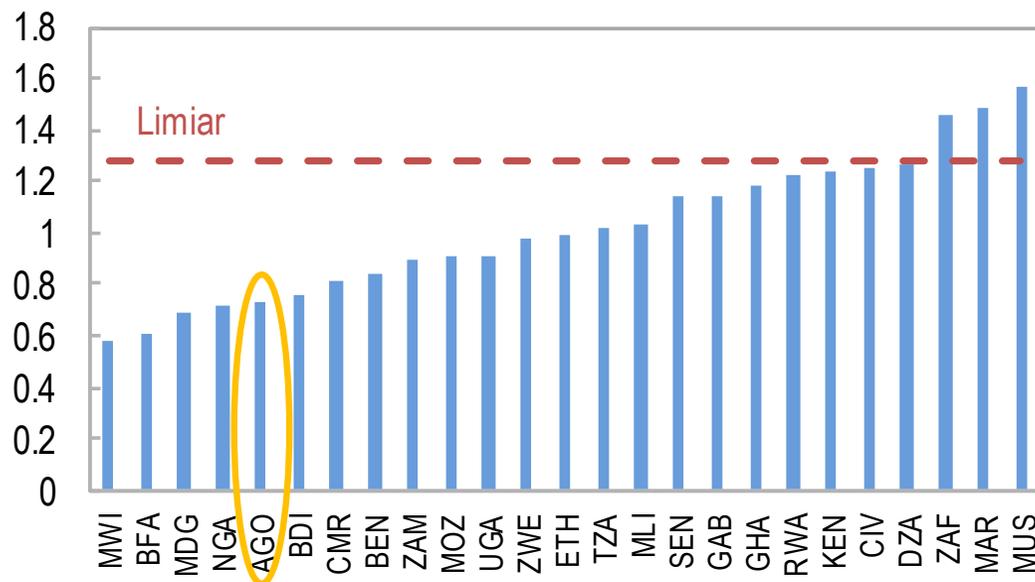


Fontes: UNCTAD, Sistema de Informação e Análise do Comércio; e estimativas do corpo técnico do FMI.

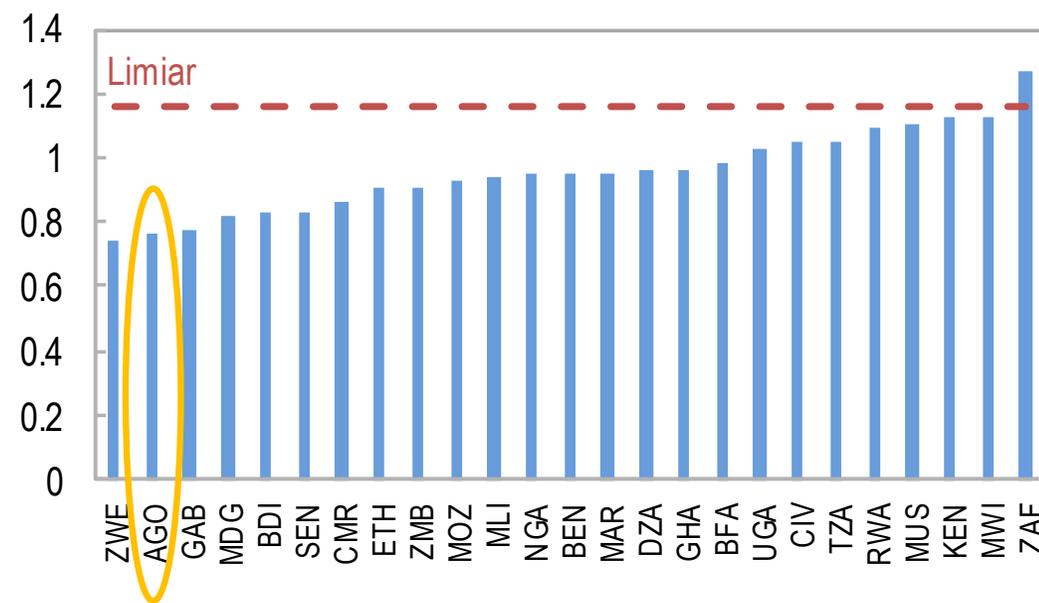
Uma Infraestrutura e Logística Deficientes Afetam o Impacto das Reduções Tarifárias no Comércio

Lacunas na Infraestrutura e na Logística Comercial em África

1. Qualidade da infraestrutura



2. Logística comercial



Fontes: Banco Mundial, base de dados do índice de desempenho logístico; Fórum Económico Mundial; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Maiores Ganhos de Bem-Estar Decorrentes da Redução dos Estrangulamentos Não Tarifários

	AFR-wide welfare impact 1/	NTB scenario (additional)
AFDB (2019)	0.10%	0.63%
Abrego et al. (2019)	0.05%	3.81%
Chauvin et al. (2016)	0.46%	1.66%
UNECA (Mevel & Karingi, 2013) 3/	0.20%	1.00%

1/ Welfare is measured as the change in equivalent variation - a standard measure in CGE models.

2/ Impact reported relates to removing about half of NTBs, on top of removing all intra-African tariffs.

3/ NTBs defined as trade facilitation measures.

Principais resultados dos modelos de equilíbrio geral computável (EGC)

Com as reduções tarifárias, o comércio intra-africano aumenta, mas com efeitos limitados para o bem-estar e o crescimento

A redução das barreiras não tarifárias ao comércio/custos comerciais melhora substancialmente os efeitos para o bem-estar

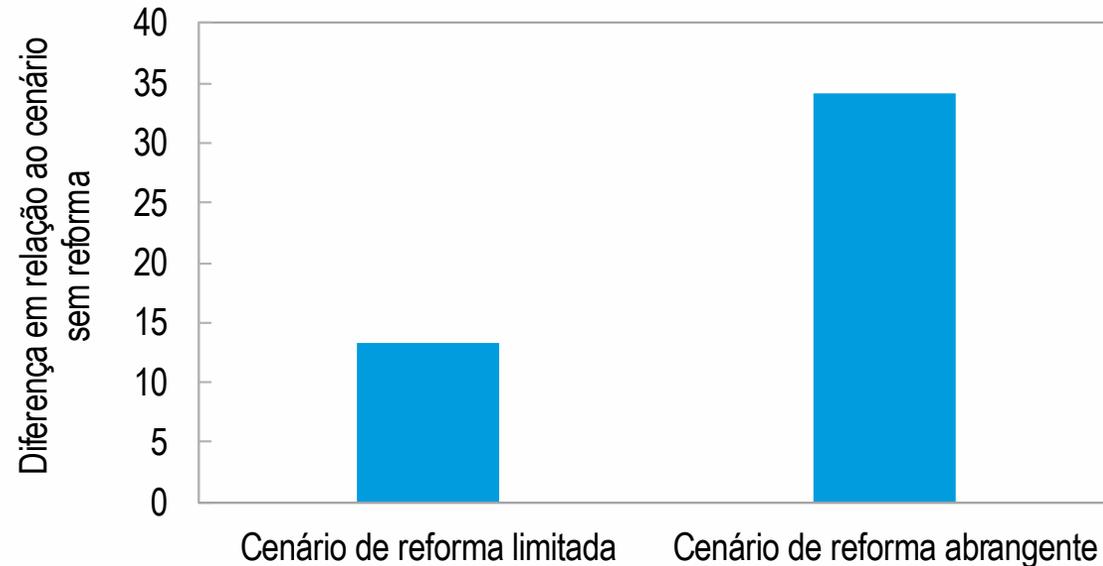
Os resultados variam consideravelmente entre países. Muito poucos países pioram em termos absolutos.

A ZCLCA pode
afetar os
países de
forma
diferente

AS REFORMAS ESTRUTURAIS PODEM AJUDAR A REFORÇAR O IMPACTO DA ZCLCA NO COMÉRCIO

A Combinação de Comércio e Políticas Estruturais Aumenta os Ganhos de Economias Menos Diversificadas

Impacto adicional sobre o PIB da expansão comercial em cenários de reforma estrutural, exportador agrícola
(Percentagem)



Fonte: Estimativas do corpo técnico do FMI.

Nota: A expansão comercial é definida como um aumento da abertura (exportações mais importações em relação ao PIB). O “cenário de reforma limitada” implica um efeito de longo prazo adicional de 3 por cento sobre os níveis do PIB, enquanto o “cenário de reforma abrangente” implica um aumento adicional de 7 por cento no PIB.

EFEITOS LIMITADOS NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS EM ÁFRICA

É Improvável que a Integração Comercial Aumente a Desigualdade no Médio Prazo

Maior desigualdade de rendimentos no curto prazo

Contudo, o efeito que aumenta a desigualdade desvanece-se no médio prazo

A informalidade aumenta a desigualdade, mas parece reduzir os efeitos da liberalização do comércio na desigualdade

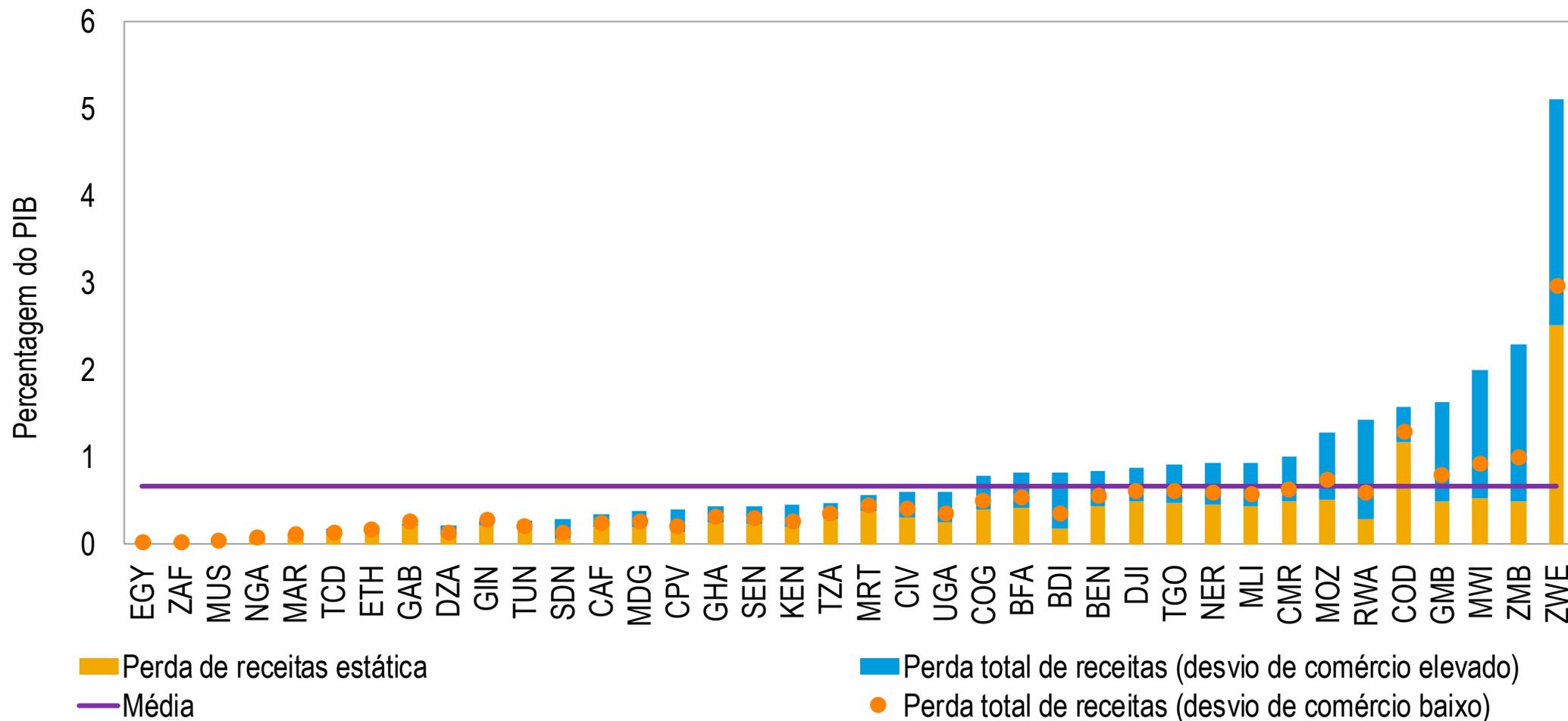
O impacto nas economias africanas não difere substancialmente do de outros países.

Dependent Variable: Log(Market Gini)	(1) Trade	(2) Tariff	(3) Trade+Tariff
Trade/GDP	0.188*** (0.025)		0.241*** (0.033)
Lagged Trade/GDP (t-5)	-0.003 (0.005)		-0.017** (0.007)
(100-Tariff)		0.015*** (0.003)	0.009*** (0.003)
Lagged (100-Tariff) (t-5)		-0.000 (0.000)	0.000 (0.000)
Informal Sector/GDP	0.296*** (0.032)	0.501*** (0.089)	0.633*** (0.090)
(Trade/GDP)*Informal Sector	-0.047*** (0.007)		-0.067*** (0.010)
(100-Tariff)*Informal Sector		-0.004*** (0.001)	-0.003*** (0.001)
(Trade/GDP)*AFR	-0.014 (0.010)		0.013 (0.016)
(100-Tariff)*AFR		0.000 (0.001)	0.000 (0.001)
Observations	1,594	1,059	1,051
R-squared	0.189	0.223	0.272
Number of country	124	114	113

Standard errors in parentheses
 *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1

PEQUENAS REDUÇÕES DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS COM EXCEÇÕES EM ALGUNS PAÍSES

Perdas de Receitas Limitadas com Poucas Exceções



Fontes: UNCTAD, Sistema de Informação e Análise do Comércio; e estimativas do corpo técnico do FMI.

Mensagens

Principais Mensagens

As reduções tarifárias podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento do comércio intrarregional se aplicadas a uma maior proporção do comércio...

...e devem ser complementadas por políticas de redução dos estrangulamentos não tarifários (por ex. logística)

As políticas devem abordar os custos de ajustamento da integração comercial:

- Fomentar a produtividade agrícola em economias menos diversificadas
- Em alguns países, mobilizar a receita fiscal interna para compensar as perdas
- Usar programas sociais e de formação direcionados para facilitar a mobilidade dos trabalhadores entre indústrias para mitigar os efeitos adversos na distribuição de rendimentos